



DIÁRIO

da Assembleia Nacional

X LEGISLATURA (2014-2018)

7.^a SESSÃO LEGISLATIVA

REUNIÃO DA 3.^a COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE 22 DE FEVEREIRO DE 2018

Presidente: Exmo. Sr. Ivo Mendonça

Secretário: Exmo. Sr. Adilson Managem

SUMÁRIO

O Sr. Presidente declarou aberta a reunião às 9 horas e 55 minutos.

No quadro da análise na especialidade, a 3.^a Comissão Especializada Permanente continuou com a apreciação conjunta, na especialidade, das propostas de lei n.ºs 25 e 26/X/7.^a/2017 – Grandes Opções do Plano e Orçamento Geral do Estado para o Ano Económico 2018, vendo o orçamento do Ministério da

Defesa e Administração Interna. Fizeram uso da palavra, além dos Srs. Ministros das Defesa e Administração Interna (Arlindo Ramos), das Finanças, Comércio e da Economia Azul (Américo Ramos), os Srs. Deputados Mário Rainho (ADI) e Joaquim Salvador (ADI).

O Sr. Presidente encerrou a reunião às 11 horas e 40 minutos.

O Sr. **Presidente**: — Sras. e Srs. Deputados, existe quórum, pelo que declaro aberta a reunião da 3.^a Comissão, que se debruça sobre a discussão conjunta, na especialidade, das propostas de lei das Grandes Opções do Plano e do Orçamento Geral do Estado.

Eram 9 horas e 55 minutos.

Estavam presentes os seguintes Srs. Deputados:

Acção Democrática Independente (ADI):

Adilson Cabral Managem

Carlos Manuel Cassandra Correia

Ivo Mendonça da Costa

Joaquim Salvador Afonso

Mário Fernando de Jesus Rainho

Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

Partido da Convergência Democrática (PCD):

Jorge Coreia

O Sr. **Presidente**: — Vamos passar muito rapidamente ao Ministério da Defesa e Administração Interna. Nesses termos, gostaria de convidar o Sr. Ministro da Defesa e Administração Interna, para fazer a apresentação do orçamento do Ministério.

O Sr. **Ministro da Defesa e Administração Interna** (Arlindo Ramos): — Entretanto, há algumas acções que competem ao Estado são-tomense desencadear, de forma a garantir os bons resultados dessa cooperação. Por isso, no nosso orçamento vem alguns aspectos que nos permitirão, no âmbito daquilo que é a dignificação das Forças Armadas e Forças Policiais, poder introduzir algumas melhorias, no que concerne ao fardamento, que é o único aspecto que podemos destacar, e na melhoria de algumas infra-estruturas.

Portanto, é isso que eu posso aqui dizer em relação ao Orçamento do Ministério da Defesa e Administração Interna, que não diferencia muito de outros orçamentos.

Enquanto os recursos são escassos, não podemos falar muito daquilo que são os custos das Forças Armadas e das forças Policiais, tendo em conta as dificuldades que o próprio País atravessa.

É tudo quanto me cabe informar a Vossas Excelências.

O Sr. **Presidente**: — Obrigado, Sr. Ministro.

Srs. Deputados, se tiverem alguma questão sobre o Ministério, agradeço que a coloquem.

Tem a palavra o Sr. Deputado Mário Rainho, para uma intervenção.

O Sr. **Mário Rainho** (ADI): — Obrigado, Sr. Presidente.

Tenho uma questão a colocar. Nesse último tempo, tem havido uma série de formação de carreira dos Agentes da Polícia Nacional e das Forças Armadas. Pergunto ao Sr. Ministro, essas verbas estão mesmo aqui representadas, em função das patentes que foram promovidas?

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Ministro da Defesa, para uma intervenção.

O Sr. **Ministro da Defesa e Administração Interna**: — Não percebi bem a pergunta, não sei se pode repetir.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado Mário Rainho, para uma intervenção.

O Sr. **Mário Fernandes** (ADI): — Posso sim, Sr. Ministro.

Recentemente, tem havido promoções de carreira, quer na Polícia Nacional, quer nas Forças Armadas. Pergunto se verba está mesmo equacionada, porque eu não vejo assim grandes diferenças entre verba de 2017 e a verba de 2018. Será que foi dada uma atenção quanto a isso?

É apenas esta questão.

O Sr. **Presidente**: — Obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Ministro.

O Sr. **Ministro da Defesa e Administração Interna**: — Não sei se posso responder. O Sr. Ministro das Finanças poderia...

O Sr. **Presidente**: — Sim, pode, Sr. Ministro.

O Sr. **Ministro da Defesa e Administração Interna**: — Qualquer enquadramento ou promoção que fazemos é dentro daquilo que são as vagas. Quer dizer, com a disponibilidade orçamental. Não fazemos sem primeiro ter em conta o que temos. Portanto, como sabe, como há promoções, há muita gente também que sai do quadro do pessoal e provoca vagas, e vamos admitindo alguns e promovendo aqueles. Dentro do quadro estatutário da própria instituição, nos permite ocupar essas vagas com diferentes patentes de promoções. É nessa base e a nossa filosofia baseia no âmbito daquilo que são as disponibilidades orçamentais, fazer as movimentações num quadro estatutário próprio, quer dizer, um quadro estatutário que nos possa permitir alguma margem de manobra. Essas promoções e progressões que fazemos nas instituições das Forças e Serviço de Segurança nunca são feitas de forma arbitrária. São feitas em concertação com a própria Direcção do Orçamento, para evitar extrapolarmos aquilo que é a essência orçamental do próprio Estado. Não podemos dar o que não temos e não podemos promover, não havendo vagas.

É essa a nossa filosofia. Só fazemos de acordo com a disponibilidade orçamental existente.

O Sr. **Presidente**: — Obrigado, Sr. Ministro.

Tem a palavra o Sr. Deputado Mário Rainho, para uma intervenção.

O Sr. **Mário Rainho** (ADI): — Faço essa pergunta, porque tomo como referência o ano 2017 e comparo com o orçamento de 2018. Apesar destas promoções todas que têm havido, no orçamento de 2017, o valor era muito mais alto em relação ao valor de 2018. Houve um decréscimo e isso é que me chamou atenção, porque se há tantas promoções, como há essa diferença de valores? Acho um risco tentar fazer promoção convencido que se está a fazer, mas futuramente criar outro tipo de problemas, caso não se conseguir honrar com o compromisso em termos de remuneração das pessoas que foram promovidas.

É apenas isso.

Obrigado.

O Sr. **Presidente**: — Obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Ministro das Finanças.

O Sr. **Ministro das Finanças, Comércio e da Economia Azul**: — É só para reforçar aquilo que disse o Sr. Ministro, as promoções previstas para cada ano são discutidas previamente com a Direcção do Orçamento. Se há uma ligeira diferença, uma diminuição, é porque parte do pessoal pode ter passado para uma outra categoria, pode passar para aposentação, então há uma diminuição. É claro que isso traduz-se numa diminuição. Se as promoções normalmente também são uma diferença, o pessoal já está lá, é só uma progressão na carreira e normalmente a diferença salarial não é muito grande. Se saíram para a reforma 30 e promoveram 10, por exemplo, normalmente traduz-se numa diminuição, porque o pessoal que sai, sai com todo o salário, mas a promoção é só uma diferença salarial. Daí que é justificável que pode haver uma ligeira diminuição, em termos de despesa, nesta categoria de despesa.

O Sr. **Presidente**: — Obrigado, Sr. Ministro.

Sr. Deputado Mário, esclarecido?

O Sr. **Mário Fernandes** (ADI): — Esclarecido.

Obrigado, Sr. Ministro.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado Joaquim Salvador, para uma intervenção.

O Sr. **Joaquim Salvador** (ADI): — Sr. Presidente, Sr. Ministro, há uma grande preocupação do Governo em relação à reabilitação da Esquadra de Porto Alegre.

Com relação a tudo quanto aqui já foi dito de contenção, obviamente que o Governo deve estar a pensar nas outras também, mas preocupamo-nos também com o estado do Comando do Distrito de Água Grande. Não sei se se pode contemplar ou se fica para posteriormente.

Gostaria de ouvir o Sr. Ministro sobre este assunto.

O Sr. **Presidente**: — Obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Ministro da Defesa.

O Sr. **Ministro da Defesa e Administração Interna**: — Não, se o Sr. Deputado Salvador tem visto as acções em curso nesses Comandos, temos estado a melhorar de forma significativa o Comando Distrital de Água Grande, que hoje tem outro rosto, não obstante as dificuldades financeiras, ao nível do Comando Geral.

Também temos uma obra em curso que pretendemos concluir este ano. Portando, são acções que foram suportadas pelo orçamento de 2017, por isso é que não aparecem agora verbas para a sua conclusão. Aachamos que devíamos encontrar outra forma para concluir essas obras, portanto, não há qualquer problema nestas questões.

Quanto à melhoria da esquadra de Porto Alegre, é verdade que tínhamos previsto, mas a contenção está no âmbito daquilo que é a política de investimento público, e não podemos estar a fazer tudo ao mesmo tempo. Entendemos que Porto Alegre seja essencial para a polícia, mas encontramos outras alternativas que nos permite marcar a presença, que é a ocupação de algumas casas que estão abandonadas, que são do Estado, e que nos solicitaram para a protecção destas casas. A única via que encontramos para as proteger é ocupá-las com exército e com a Polícia. Hoje, temos três casas para o exército e duas casas para a polícia, em Malanza.

Também temos infra-estruturas, no Sul, disponíveis para fazer funcionar a polícia. Não há pressa para resolver a questão da esquadra de Porto Alegre, porque é um edifício que requer uma intervenção de fundo e, além disso, não achamos muito estratégica a sua localização. É preciso encontrarmos outra forma, porque a polícia tem que estar no meio da população e não fora desse centro populacional.

Sabemos que Porto Alegre é um lugar estratégico, mas a localização da polícia não estava de acordo com aquilo que pretendíamos. Decidimos concentrar-nos em Malanza e atender a todas zonas periféricas do Sul.

Obrigado.

O Sr. **Presidente**: — Obrigado, Sr. Ministro.

Não havendo mais preocupações sobre o Ministério da Defesa, com a permissão dos Srs. Deputados, podemos dar por encerrado este Ministério e passar para o outro.

Eram 11 horas e 45 minutos.

Estavam ausentes os seguintes Srs. Deputados:

Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

Deolindo Luís da Trindade **da Mata**

Maria das Neves Baptista de Sousa

Vasco Gonçalves **Guiva**